

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História do Brasil Independente- I
1º semestre de 1999
Disciplina Obrigatória
Código: FLH 341
Nº de créditos: 05
Prof. Responsável: Esmeralda Blanco B. de Moura
Período: vespertino/noturno

Título: Transição para o trabalho livre em São Paulo: o mundo do trabalho e a república das normas (1850-1920).

I – OBJETIVOS:

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes de época.

II – CONTEÚDO:

1. Expansão econômica e constituição do mercado de trabalho livre:
 - Superação do escravismo e primeiras experiências com o trabalho livre: a cafeicultura e o sistema de parceria;
 - São Paulo e o modelo imigrantista de transição: a cafeicultura e o colonato.
2. Industrialização e expansão urbana:
 - Imigração e formação da classe operária em São Paulo;
 - Imigração e mercado de trabalho informal em São Paulo;
3. Trabalho e representações:
 - Trabalho e Escravidão: degradação do trabalho manual e dignificação do trabalho;
 - A oferta interna de mão-de-obra: o trabalhador nacional e a desclassificação para o trabalho;
 - O discurso imigrantista: em busca do trabalho “ideal”.
4. A redefinição do espaço urbano e as “patologias sociais”:
 - Trabalho e Vadiagem;
 - Saber médico e higienização do espaço urbano;
 - Transformações sócio-econômicas e criminalidade: as “classes perigosas”.
5. Ideologia do trabalho e estratégias de moralização, disciplinarização e controle social:
 - Menor e Trabalho: a atividade produtiva como estratégia frente à questão do abandono infanto-juvenil;
 - Mulher e Trabalho: a família como estratégia frente à diversificação dos papéis femininos.
6. A Legislação trabalhista: o encaminhamento jurídico da questão social.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Constarão de aulas expositivas, debates, análise e interpretação de textos historiográficos, bem como de documentos, incluindo textos literários, previamente selecionados.

IV – ATIVIDADES DISCENTES:

Constarão de 2 provas escritas.

OBS.: o sistema de avaliação poderá ser modificado dependendo do número de alunos inscritos no curso.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados, tendo como referências:

1. A participação nas discussões em sala de aula;
2. As provas.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Terão direito à recuperação, os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima de três (3,0). As atividades para recuperação e a data correspondente serão definidas na última semana de aulas do semestre.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVIM, Zuleika M.F.- Brava Gente! Os Italianos em São Paulo, 1870-1920. São Paulo, Brasiliense, 1986.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de – Onda Negra, Medo Branco; O Negro no Imaginário das Elites – Século XIX. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

CANO, Wilson – Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. São Paulo, Difel, 1977.

CARONE, Edgard – Movimento Operário no Brasil (1877-1944). São Paulo, Difel, 1979.

CHALHOUB, Sidney – Trabalho, Lar e Botequim; O Cotidiano dos Trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo, Brasiliense, 1986.

COSTA, Emília Viotti da – Da Senzala à Colônia. São Paulo, Ciências Humanas, 1982.

DAVATZ, Thomas – Memórias de um Colono no Brasil: 1850. São Paulo, EDUSP, 1980.

DEAN, Warren – Rio Claro: Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

FAUSTO, Boris – Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). São Paulo, Difel, 1976.

GEBARA, Ademir – O Mercado de Trabalho Livre no Brasil (1871-1888). São Paulo, Brasiliense, 1986.

HOLLOWAY, Thomas H. – Imigrantes para o Café; Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

KOWARICK, Lúcio – Trabalho e Vadiagem: A Origem do Trabalho Livre no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1987.

MOURA, Esmeralda Blanco B. de – Mulheres e Menores no Trabalho Industrial: Os Fatores Sexo e Idade na Dinâmica do Capital. Petrópolis, Vozes, 1982.

PINTO, Maria Inez Machado Borges – Cotidiano e Sobrevivência “A Vida do Trabalhador Pobre na Cidade de São Paulo (1890-1914). São Paulo, EDUSP, 1994.

RAGO, Luzia Margareth – Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar: Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985 (Coleção Estudos Brasileiros, v. 90).

SCHWARCZ, Lilia Moritz – Retrato em Branco e Negro; Jornais, Escravos e Cidadãos em São Paulo no Final do Século XIX. São Paulo, Círculo do Livro, 1986.

SIMÃO, Azis – Sindicato e Estado: Suas Relações na Formação do Proletariado de São Paulo. São Paulo, Dominus, 1966.

SKIDMORE, Thomas E. – Preto no Branco. Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.